

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

SITUAÇÃO FINANCEIRA E RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

ABRIL 2009

Exm.º Senhor Presidente
e senhores membros da Assembleia Municipal

Como determina a Lei, vem o executivo apresentar a V.as Ex.as a Situação Financeira geral e o Relatório de Actividades correspondente a este período que medeia entre Assembleias.

Receita

O total de receitas neste momento soma 7.913.107 euros. As receitas correntes somam 3.747.725 euros e as receitas de capital 4.165.381.

Nas receitas correntes destacamos as transferências do FEF no valor de 2.785.012 euros e 539.491 euros da DREN (onde se incluem 415.098 euros de despesas de pessoal) e 214.895 euros de impostos directos.

De taxas foram cobrados 97.412 euros, correspondendo 5.557 euros a mercados e feiras e 63.255 euros a taxas de obras. De venda de serviços cobramos 384.885 euros, destacando-se 84.432 euros de água e 176.140 euros de tarifa de disponibilidade. 11.203 euros apenas de tarifa de saneamento e 57.499 euros de resíduos sólidos. Recebemos do Alvadia 49.500 euros, 69.455 euros da produção eólica, 77.268 das rendas das barragens da EDP e 111.017 euros das rendas de concessão da EDP.

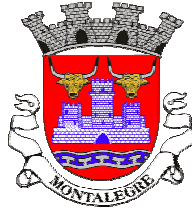
Nas receitas de capital 4.147.831 euros são do FEF, 1.928.712 euros da ON e 356.528 euros do POA de obras há muito encerradas.

Despesa

O total de despesa é de 5.519.759 euros.

As despesas correntes somam 3.183.338 euros e destacamos 1.305.311 euros de despesas de pessoal. Liquidamos 1.165.635 euros de bens e serviços onde se incluem os elevados encargos dos transportes escolares, iluminação pública, edifícios, combustíveis, e ainda as volumosas despesas com educação e muitas pequenas aquisições para inúmeras obras por administração directa.

Nas despesas de capital o total é de 2.336.420 euros e destacamos 2.037.026 euros de investimentos e 126.250 euros de transferências.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

Dívida

A dívida a fornecedores é de 2.957.564 euros.

E quero aqui apresentar a evolução da dívida nos últimos tempos.

Em Fevereiro de 2008 era de 3.509.000 euros, em Abril era de 3.192.000 euros, em Junho era de 3.008.000 euros, em Setembro era de 3.559.000 euros, em Dezembro era de 5.496.000 euros e em Fevereiro último de 4.017.000 euros e agora é de 2.957.564 euros.

Como se vê apresentamos uma boa situação financeira e uma das dívidas a fornecedores das mais baixas dos últimos, devemos referir que podíamos ter diminuído este valor em mais 1.234.000 euros porque foi o valor de receitas que serviu para abater à dívida de médio prazo. E esta situação não se vai inverter na próxima Assembleia, já que, mesmo que cresçam as normais despesas, dispomos hoje de um saldo financeiro de cerca de 500.000 euros. Quer isto dizer que a dívida a fornecedores, se tivéssemos concentrado aí todos os nossos recursos, seria neste momento não 2.957.756, mas 1.220.000 euros. O que, para ano eleitoral, até poderá causar admiração.

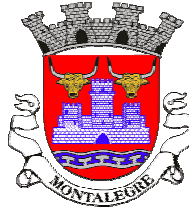
A Câmara deve 1.330.000 euros a uma empresa, consignada por factoring, 272.849,00 euros a outra empresa, na mesma forma de factoring, e uma factura recente de 285.483.000 euros do Centro Escolar, o que totaliza 1.887.000 euros, ficando apenas cerca de 1.100.000 euros de dívida a todos os outros fornecedores: Assim se prova a boa saúde financeira, a capacidade cumpridora da Câmara e a boa gestão municipal.

Esta verba de 1.100.000 euros poderia ser paga no próximo mês e só ficávamos com dívida a três fornecedores. E ainda há quem, de forma demagógica fale em dívida da Câmara.

E não se pode dizer que esta situação resulta de uma paragem ou do "veto de gaveta" das facturas. Não. Em Fevereiro a Câmara tinha de despesas 1.296.641 euros e até agora já somou 5.519.338 euros. O que quer dizer que a Câmara anulou este diferencial e ainda anulou mais 1.060.000 euros, correspondente à diferença da dívida de agora, 2.957.564 euros, para o valor de Fevereiro, de 4.017.000 euros.

Com as críticas da dívida pretende-se condicionar a Câmara para que não se fizessem obras. Mas quero dizer que lançamos os saneamentos do PNPG sem termos financiamento garantido, fizemos dívidas, mas pagamo-las porque conseguimos posteriormente o financiamento. Remodelamos o Campo da Feira, fizemos a bonita obra da sede do Ecomuseu de Barroso em Montalegre que vai ser inaugurada dia 9 de Junho, e algumas obras de estradas. E devemos durante algum tempo. Mas se as não temos feito não teríamos recebido agora dos Fundos Comunitários cerca de 2.200 mil euros. Isto é, se não fôssemos ousados e se tivéssemos seguido o caminho daqueles que nos criticam, não tínhamos dívida, mas não tínhamos obras e teríamos sido incompetentes porque não aproveitávamos os fundos comunitários.

Quero dizer, que fizemos dívida, pagamos iremos fazer mais, para obras imprescindíveis, com a responsabilidade de a pagar.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

Mesmo assim, quem fala em dívida devia saber que a Câmara de Montalegre está naquelas que melhor paga e que mais capacidade financeira tem. É a DGAL que o diz e são os estudos independentes com o anuário dos Técnicos Oficiais de Contas.

Situação do Plano de Actividades

Para conhecimento, abaixo se aponta a situação das principais iniciativas.

Centro Escolar de Montalegre – A obra decorre agora a outro ritmo.

Programa de Conforto Habitacional – Este programa destina-se a beneficiar a habitação de idosos carenciados e já permitiu beneficiar 6 habitações de idosos carenciados. E já foram lançadas obras de beneficiação de mais 12 habitações. Há 57.680 euros de apoio do governo e 129.187 euros da Câmara Municipal. Temos mais de 20 projectos para se lhes dar seguimento.

E já que estamos a falar em apoios sociais quero também informar que a Câmara vai apoiar estágios profissionais para jovens licenciados.

Em tempos o Centro de Emprego atribuíam esses apoios para estágios na autarquia e a Câmara apoiou mais de 40 jovens. Agora, o Centro de Emprego só apoia as empresas e as associações. Como as nossas instituições não absorvem os jovens desempregados que temos e porque não tem recursos para suportar a componente própria de remuneração, a Câmara vai protocolar com as instituições e receber trabalho dessas associações, assumindo a componente para fazer o vencimento. Já estão cerca de 20 em estágio e irá haver mais 20 jovens apoiados pelo governo e pela Câmara que tem aqui um apoio, durante um ano, com salário digno, para iniciarem a sua profissão e para encontrarem saída no mercado de trabalho.

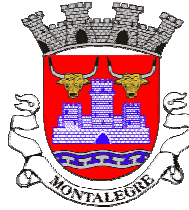
Estrada do Rio – Foi lançado o concurso público. A estrada vai ser repavimentada com tapete de Covelães a Montalegre e pintada de Parada a Montalegre.

Caminho Rural Pitões Requiás – Foi lançada a consulta para adjudicação por ajuste directo. Esta obra foi lançada porque era a única dos projectos anteriormente candidatos ao AGRIS (caminho Serraquinhos a Solveira, caminho Lamas a Paradela e caminho de Bustelo a Vila da Ponte/estrada) que ficava dentro dos valores de ajuste directo para se realizar rapidamente poder vir a ser eventualmente financeiro.

Para além desta razão, a escolha tem também a ver com o facto de ser a obra que mais interesse imediato reclama do ponto de vista da actividade económica.

Rede de água a S. Pedro – Lançamos o concurso dos materiais para se iniciar por administração directa a beneficiação de todo o sistema de abastecimento de água a S. Pedro.

Ecomuseu de Barroso – Núcleo de Montalegre – Foi adjudicado o mobiliário e o equipamento multimédia e será inaugurado em 9 de Junho.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

Regeneração Urbana – Foi aprovada uma candidatura específica para a regeneração urbana aos fundos comunitários de âmbito regional. Essa candidatura destina-se a recuperar zonas degradadas das sedes de concelho e Montalegre foi contemplada com um valor de cerca de 2.500.000 de euros.

Está em fase de lançamento o concurso público. O projecto contempla as seguintes intervenções:

Rua Lama do Moinho – Iluminação e passeios
Novo acesso zona escolar e estacionamento
Acesso Nova Zona UCC e Lar
Recuperação do Loteamento da Veiga
Passeios Marginal do Cávado
Passeios Rua General Humberto Delgado
Continuação Av. Nuno Álvares Pereira
Praça de França
Rua do Açougue

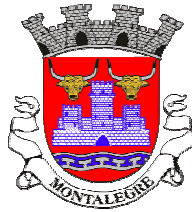
Estrada Solveira Chaves – Estamos a ultimar os processos de lançamento de uma empreitada financiada pelo Interreg e da parte restante que terá de ser, para já, assumida pelo orçamento municipal, podendo haver necessidade de recurso ao crédito.

Saneamento de S. Vicente – Vai ser lançada a obra apesar de não haver financiamento neste momento. Mas arriscamos, ainda que seja necessário recorrer ao crédito, já que temos seguro que será financiada posteriormente.

Saneamento de Morgade - Vai ser lançada a obra apesar de não haver financiamento neste momento. Mas arriscamos, ainda que seja necessário recorrer ao crédito, já que temos seguro que será financiada posteriormente.

Foram lançadas ou estão já em curso outras pequenas obras:

Beneficiação dos acessos à pista automóvel
Arruamentos de Ferral
Arruamentos em Meixedo
Arruamentos em Travassos do Rio
Arruamentos em gralhas
Caminho alternativo à rua de Morgade
Muros e passeios zona do Santuário de Vilar de Perdizes
Extensão de colector de saneamento em Vilar de Perdizes



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

Fornecemos cubos para ruas em

Codeçoso
Salto – Casas d'Além
Reboreda
Vila da Ponte
Vilaça

Fornecemos vários materiais para pequenas obras nas freguesias.

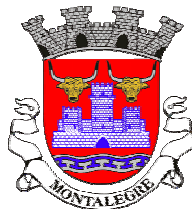
Aplicamos inúmeros pontos de luz em todo o concelho.

Transferimos, até este momento, para além dos valores assumidos no orçamento para as instituições, os seguintes valores:

50.000 – Misericórdia de Montalegre para o projecto UCC
50.000 – Associação Borda D'Água para o projecto do novo Lar
10.535 + 28.500 Para saldar as contas do Quartel dos Bombeiros de Salto.
20.000 Para a Junta de Morgade. Apoio obras do cemitério.
2.000 – Junta de Vilar de Perdizes, para terreno na Santa Marinha para integrar no domínio público
2.500 – Para a Junta de Contim, para apoio a pequenas obras
3.500 – Para o Conselho Directivo de Baldios de Contim para apoio a caminhos agrícolas
7.500 – Para a Junta de Fervidelas
10.000 – Para a Junta de Outeiro
12.500 – Para a Junta de Contim – Apoio ao Cemitério
4.000 – Para a Junta de Pitões
4.000 – Para a Junta de Tourém
7.500 – Para a Junta de Sezelhe
10.000 – Para a Junta de Solveira

Elaboramos uma série de projectos técnicos para concurso ou para fornecer a Juntas e outras entidades:

1. *Projecto "Conforto Habitacional" – Beneficiação de Casas de Habitação*
1. Belmira do Vale – Salto
2. José Maria Pereira – Casas D'Além – Salto
3. João Afonso – Torgueda – Chã
4. Joaquina Afonso – Castanheira – Chã
5. Etelvina Fonseca – Pitões das Júnias
6. Sebastião Alves Rodrigues Artilheiro – Vilar de Perdizes
7. Augusto Rodrigues – Travassos do Rio – Sezelhe
8. Manuel de Castro Dias – Parada – Outeiro
9. Maria Margarida Xavier – Montalegre
10. Domingos Gonçalves da Silva – Padornelos



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

11. Maria Rodrigues – Vila Nova – Ferral
12. Augusto Vilamarim Rocha – Vilar de Perdizes
13. Aurélio Coelho da Silva – Vilar de Perdizes
14. Eduardo Gonçalves Garcia – Sendim – Padornelos
15. António Afonso – Fiães do Rio
16. Maria Lopes Pereira – Ponteira – Paradela
17. Maria Luísa Vassalo da Fonseca – Viveiro – Ferral
18. Francisco Dias Ribeiro – Montalegre
19. Ana Maria Fernandes Pereira – Seara – Salto
20. Piedade Gonçalves Mateus – Gorda – Chã

2. Projecto de Beneficiação de Casas de Habitação na Borralha

1. Lúcia de Jesus Loureiro Vides – Bairro Novo
2. Ernesto Costa – Bairro Novo
3. Lourenço Oliveira Barreiro – Bairro Novo
4. José Luís Abreu Pires – Bairro Novo
5. Maria de Jesus Bago Vieira Pinheiro – Lavaria Nova

3. Projecto de Beneficiação da EN 308 de Montalegre a Covelães

4. Projecto da Casa Tradicional para a Associação de Defesa do Património de Vilar de Perdizes

5. Projecto de Abastecimento de água a S. Pedro – Rede de Distribuição e Reservatório

6. Projecto de Saneamento de Solveira – Bairro do Pousadouro

7. Projecto de Levantamento topográfico da Área do Complexo Escolar de Montalegre

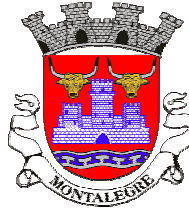
8. Projecto das Novas instalações Sanitárias da Escola Bento da Cruz em Montalegre

9. Projecto da Repartição de Finanças de Montalegre – Adaptação de Acesso a Deficientes Motores.

Estivemos na Feira de Nanterre com os nossos emigrantes, como prova de respeito pela sua dedicação à terra e a Portugal, mas para reforço da identidade e do orgulho Barrosão.

Realizamos o espectáculo da sexta 13 de Março e transformamos o dia no maior evento do concelho projectando o nome de Montalegre em todo o país.

Vi escrito que esta iniciativa custou cerca de 500.000 euros. Não liguei muito porque já estamos habituados a ouvir grandes disparates, e este é mais um, de quem está sempre a denegrir o que se faz e a nossa terra. O espectáculo, da responsabilidade do Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso custou 15.000 euros mais encargos de transporte e refeições. O som e luz e o fogo de artifício teve preços semelhantes aos anteriores. Gastamos mais cerca de 7.000 euros com a promoção na televisão.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

Apoiamos e apresentamos o livro "Flor de Burel", de um autor barrosão, que correu em clima de animação cultural.

Comemoramos o 25 de Abril com espectáculos de grande qualidade no Auditório Municipal.

Estamos a preparar o ralicross europeu que é outro cartaz para a nossa terra.

Montalegre, Abril de 2009

O Presidente da Câmara Municipal de Montalegre

Dr. Fernando Rodrigues